

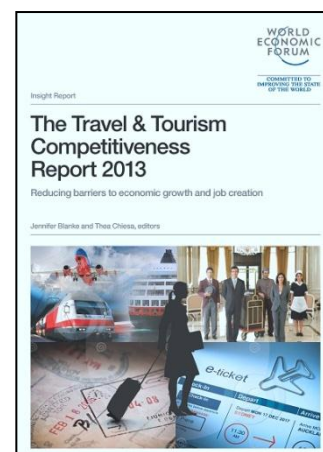
Oliver Cann, Associate Director, Media, Tel.: +41 (0)22 869 1406; E-mail: [oliver.cann@weforum.org](mailto:oliver.cann@weforum.org)

## Relatório sobre Viagens e Turismo, com foco na Redução de Barreiras ao Crescimento Econômico e na Criação de Empregos

- Barbados (27<sup>o</sup>), Panamá (37<sup>o</sup>), México (43<sup>o</sup>), Costa Rica (46<sup>o</sup>) e Brasil (51<sup>o</sup>) são os “5 Mais” da América Latina, segundo o 5<sup>o</sup> [Relatório de Competitividade do Setor Viagens e Turismo](#).
- O Panamá apresentou um considerável avanço, passando da 56<sup>a</sup> para a 37<sup>a</sup> posição do Índice que classifica 140 países de acordo com a sua atratividade e capacidade de desenvolver a sua indústria de viagens e turismo.
- O relatório destaca o potencial dessa indústria em impulsionar a economia e a criação de emprego, mas alerta que a sustentabilidade ambiental segue como tendência fundamental para o futuro.
- Iniciativas como a formulação de políticas eficientes para emissão de vistos são tidas como cruciais para que a indústria mantenha a sua dinâmica de crescimento.
- Faça o [download](#) do [relatório completo](#), [dos destaques](#), [resumo](#), perfis econômicos e [rankings](#) em <http://www.weforum.org/ttcr>

**Genebra, Suíça, 7 de Março de 2013** – Suíça, Alemanha e Áustria lideram o mundo em termos de competitividade da indústria de viagens e turismo, completando, juntamente com Espanha, Reino Unido, França, Canadá e Singapura, os “10 Mais” do ranking, segundo a quinta edição do [Travel & Tourism Competitiveness Report](#) (*Relatório de Competitividade do Setor de Viagens e Turismo*), divulgado hoje pelo World Economic Forum (Fórum Econômico Mundial).

O relatório bianual, publicado sob o tema *Reducing Barriers to Economic Growth and Job Creation* (*Reduzindo Barreiras ao Crescimento Econômico e à Criação de Empregos*) registra importantes mudanças entre os 10 primeiros países do [Travel & Tourism Competitiveness Index](#) (Índice de Competitividade de Viagens e Turismo). A França, que estava em terceiro lugar em 2011, desceu quatro posições, ao mesmo tempo que a Espanha subiu de oitavo para o quarto lugar. Importantes avanços foram registados também pelo Reino Unido - que subiu dois lugares, ocupando agora o 5<sup>o</sup> - e pelo Canadá, que passou de nono para o oitavo lugar.



Ao lado da Suíça e da Alemanha, os Estados Unidos e Singapura mantiveram as suas posições, em 6<sup>o</sup> e 10<sup>o</sup> lugar, respetivamente. A Suécia, o segundo país entre os “Dez Mais” a apresentar queda de posição, passou de 5<sup>o</sup> para 9<sup>o</sup> lugar.

Entre as economias desenvolvidas, a Nova Zelândia e o Japão apresentam melhorias significativas: a primeira passou de 19<sup>o</sup> para 12<sup>o</sup> lugar e a segunda subiu oito posições, chegando à 14<sup>a</sup>. As economias em desenvolvimento apresentaram níveis diferentes de progresso, Índia e Brasil são os únicos países BRIC para subir no ranking. Nesta categoria, as estrelas em ascensão são Panamá, que passa de 56<sup>o</sup> para 37<sup>o</sup>, e as Filipinas, que sobem de 94<sup>o</sup> para 82<sup>o</sup>, como resultado de políticas positivas de apoio à essa indústria.

10 Mais do Índice de Competitividade Viagens & Turismo			
País/Economia	2013	2011	
Suíça	1	1	→
Alemanha	2	2	→
Áustria	3	4	↑
Espanha	4	8	↑
Reino Unido	5	7	↑
Estados Unidos	6	6	→
França	7	3	↓
Canadá	8	9	↑
Suécia	9	5	↓

Singapura	10	10	➔
-----------	----	----	---

Além de oferecer uma visão sobre como os países promovem o desenvolvimento da sua indústria de viagens e turismo, o relatório retrata, ainda, a saúde dessa indústria e o seu papel de impulsionadora do crescimento econômico global. Considerando que o setor representa 1 em cada 11 empregos em nível global, o relatório salienta que essa indústria tem resistido à recessão econômica global e poderá ser determinante ao permitir que os países emergentes e em desenvolvimento incluam atividades de maior valor agregado em sua matriz econômica.

“A capacidade de resistência da indústria tem sido conduzida pelo crescimento da classe média nos mercados emergentes, muito embora as economias desenvolvidas registram, igual dinâmica positiva. Políticas melhoradas, com recurso a tecnologias, e que facilitem o movimento transfronteiriço de pessoas, permitirão à indústria se beneficiar da atual tendência favorável e apoiar uma prosperidade crescente para o futuro,” afirmou Jennifer Blanke, Economista e Diretor da [Global Competitiveness and Benchmarking Network](#) (Rede Global de Competitividade e Benchmarking) do World Economic Forum.

“A indústria de viagens e turismo resistiu à crise global e desempenha agora um papel importante ajudando o enfrentamento às graves questões globais, incluindo o desemprego jovem, o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental. O desafio que a indústria e os seus intervenientes hoje enfrentam é o de manter essa poderosa contribuição para o crescimento econômico e para o emprego, perseguindo ao mesmo tempo os objetivos de facilitação das viagens e do turismo a nível global e de proteção das culturas, identidades e ambientes de acolhimento” afirmou Thea Chiesa, [Diretora para a Indústria de Aviação](#), Viagens e Turismo, do World Economic Forum.

[O Travel & Tourism Competitiveness Index](#) (Índice de Competitividade de Viagens e Turismo) abrange 140 países e utiliza uma combinação de dados de fontes publicamente disponíveis e de instituições e especialistas internacionais do setor de viagens e turismo. Integra igualmente os resultados da *Executive Opinion Survey*, uma pesquisa exaustiva anual, realizada pelo World Economic Forum e pela sua rede de parceiros (instituições de pesquisa e organizações empresariais) nos países abrangidos pelo relatório. Esta sondagem fornece informação qualitativa sobre muitas questões institucionais e do ambiente de negócios nos diversos países considerados.

A análise transversal sobre os motores da competitividade no setor de viagens e turismo dos vários países proporciona uma informação comparativa que é útil para a tomada de decisões por parte das empresas e em apoio à formulação de políticas públicas orientadas ao setor em questão.

Além disso, o relatório inclui contribuições de especialistas da indústria. Vários capítulos exploram questões sobre como a facilitação de vistos pode desempenhar um papel para estimular o crescimento; a importância das vantagens competitivas locais como motor de crescimento face às instabilidades globais; o impacto do setor do turismo na criação de emprego; e, como a conectividade criada pelo sector da aviação contribui para o desenvolvimento econômico.

O relatório contém igualmente informações [detalhadas sobre](#) as 140 economias abrangidas pelo estudo, incluindo um resumo das suas posições no Índice e um guia sobre as vantagens e desvantagens concorrenciais do setor de viagens e turismo. Inclui também uma seção de tabelas de dados, cobrindo cada indicador utilizado no cálculo do índice.

O World Economic Forum produziu o relatório em estreita colaboração com o seu Parceiro Estratégico de Projeto, Booz & Company, e os seus Parceiros de Informação, tais como Deloitte, Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA), União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), Organização Mundial do Turismo (UNWTO) e Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC). O Fórum recebeu, ainda, subsídios técnicos de importantes parceiros industriais como: Airbus/EADS, BAE Systems, Bahrain Economic Development Board, Bombardier, Delta, Deutsche Lufthansa/Swiss, Embraer, Etihad Airways, Jet Airways, Hilton, Lockheed Martin, Marriott, Safran, Starwood Hotels & Resorts e VISA.

#### Notas aos Editores

- Leia o **relatório** em (<http://www.weforum.org/ttcr>)
- ver dados infographic em <http://wef.ch/ttmap>
- Adicione o Fórum no **Facebook** em <http://wef.ch/facebook>
- Siga o Fórum no **Twitter** em <http://wef.ch/twitter> e <http://wef.ch/livetweet>
- Leia o **Blog do Fórum** em <http://wef.ch/blog>
- Conheça os **próximos** eventos do Fórum em <http://wef.ch/events>
- Subscreva-se às **Comunicações** do Fórum em <http://wef.ch/news>

---

O World Economic Forum é uma organização internacional independente empenhada na melhoria da situação mundial, por meio do envolvimento de agentes empresariais, políticos, acadêmicos e outros líderes da sociedade na formação das agendas global, regional e da indústria.

Constituída como fundação sem fins lucrativos em 1971, com sede em Genebra, na Suíça, o Fórum não está ligado a nenhum interesse político, partidário ou nacional ([www.weforum.org](http://www.weforum.org)).



World Economic Forum, 91-93 route de la Capite, CH-1223 Cologny/Geneva  
Tel. +41 (0)22 869 1212, Fax +41 (0)22 786 2744, <http://www.weforum.org>

Se não desejar receber mais comunicações do World Economic Forum, clique em [here](#).